



INFORME

ÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

SETEMBRO 2021

 **FGV ENERGIA**

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Gouvêa

Aldren Stephano Vernersbach Martins

Amanda Ferreira de Azevedo

Ana Costa Marques Machado

Angélica dos Santos

Gláucia Fernandes

João Teles

João Victor Marques Cardoso

Paulo César Fernandes da Cunha

Pesquisadora Associada

Flávia Porto

Estagiário

Victor de Lemos Souza Fernandes

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone Corrêa Lecques de Magalhães

Execução

Thatiane Araciro

Este informe mensal tem como objetivo apresentar uma visão geral das atividades do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Os dados aqui apresentados são referentes ao mês de agosto de 2021, exceto os de gás natural, referentes ao mês de junho de 2021, uma vez que, até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº 174 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de julho de 2021. Os destaques do setor se referem ao mês de setembro de 2021.

Aqui constam as principais ocorrências econômicas e técnicas relativas ao setor, motivadoras de variação da produção nacional de petróleo e gás natural, informações sobre apuração de participações governamentais e de movimentação de gás natural, além das licitações de áreas para exploração e produção e os desinvestimentos da Petrobras.

O informe também aborda questões de refino e de distribuição de combustíveis, incluindo os biocombustíveis.

Destaques de Óleo, Gás e Biombustíveis

Upstream

- **Royalties:** A diretoria da ANP aprovou, no dia 23 de setembro, a publicação da resolução que regulamentará a redução da alíquota de royalties como incentivo às empresas de pequeno e médio portes¹. A medida está em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNPE nº 17/2017, que estabeleceu a nova Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural.
- **Descomissionamento:** A ANP aprovou, no dia 23 de setembro, resolução que regulamenta procedimentos para apresentação de garantias e instrumentos que assegurem o descomissionamento de instalações de produção em campos de petróleo e gás natural, prevista nos contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural. A resolução traz previsibilidade quanto ao momento de apresentação da garantia e segurança jurídica quanto aos critérios exigidos para sua aceitação pela ANP².
- **Nominação de áreas de exploração e produção por pessoas jurídicas:** A ANP deu início à consulta pública sobre alteração na Resolução ANP nº 837/2021, que regulamenta a nomeação de áreas por pessoas jurídicas da indústria de petróleo e gás natural. Com o processo de nomeação, as empresas podem sugerir áreas de exploração e produção de petróleo e gás de seu interesse, para estudo da ANP, a fim de incluí-las futuramente em uma rodada de licitação ou na Oferta Permanente. A audiência pública sobre o tema será realizada no dia 8 de novembro de 2021³.

Mid e Downstream

- **Produção de derivados de petróleo e gás natural:** A ANP publicou, no dia 24 de setembro, a Resolução ANP nº 852/2021, que regulamentará o exercício da atividade de produção de derivados de petróleo e gás natural, bem como seu armazenamento, sua comercialização e a prestação de serviço. A nova norma unifica o marco regulatório da produção de derivados de petróleo e gás natural, consolidando as atividades de refino de petróleo (Resolução ANP nº 16/2010), processamento de gás natural (Resolução ANP nº 17/2010), formulação de gasolina e óleo diesel (Resolução ANP nº 5/2012) e produção de combustíveis em centrais petroquímicas (Portarias ANP nº 84/2001 e nº 317/2001). Ao todo, foram revogados 11 atos normativos (as cinco normas supracitadas e outras seis acessórias)⁴.
- **Unidade de Tratamento de Gás no Amazonas:** A Eneva inaugurou, no mês de setembro de 2021 a Unidade de tratamento de Gás de Azulão. A unidade, localizada no município de Silves, no interior do Amazonas, faz parte do projeto integrado Azulão-Jaguaririca, que tem objetivo extrair o gás natural do campo de Azulão, na Bacia do Amazonas, para abastecer a UTE Jaguaririca II. O gás de Azulão chegará a Boa Vista sob forma de GNL, sendo transportado por meio de carretas criogênicas para o abastecimento da usina⁵.
- **Novo supridor de Gás Natural contratado pela Bahiagás:** A Bahiagás passou a ter como novo supri-

dor de gás natural a Origem Energia, com contrato de seis anos, buscando substituir a Petrobras, que por sua vez anunciou que fará a interrupção do fornecimento. Em uma primeira fase serão entregues 15 mil m³/dia de gás natural, já em uma segunda fase será ofertado um volume de 150 mil m³/dia⁶.

■ **Fornecimento de Gás Natural para a Cegás:**

Em virtude da possível redução de fornecimento de gás natural anunciada pela Petrobras, a Cegás (distribuidora de GN do Ceará), firmou contrato de suprimento com a Compass Comercialização S.A, Potiguar E&P e com a própria Petrobras. Os contratos terão vigência entre 2022-2023⁷.

■ **Terminal de GNL da Bahia:**

A Petrobras assinou com a empresa Excelerate Energy Comercializadora de Gás Natural Ltda. (Excelerate) o contrato de arrendamento do Terminal de Regaseificação de GNL da Bahia (TR-BA) e instalações associadas, no valor de aproximadamente R\$ 102 milhões, com vigência até dezembro de 2023, além dos demais contratos acessórios associados ao processo. A iniciativa é um importante passo para o processo de abertura e aumento da competitividade do segmento de gás natural no Brasil e está prevista no Termo de Compromisso de Cessação (TCC) firmado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para construção de um ambiente favorável à entrada de novos investidores no setor⁸.

■ **Terminal de GNL de Pecém:**

A Petrobras publicou, no dia 17 de setembro, a convocação para o processo de acesso excepcional ao Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito de Pecém, no Estado do Ceará (TR-PECEM), e suas instalações associadas, a fim de promover o retorno do funcionamento do terminal, no contexto da situação excepcional de crise hídrica no país^{9, 10}.

■ **Terminal de Regaseificação em Suape (PE):**

O Complexo Industrial Portuário de Suape iniciou o processo público para exploração do Cais de Múltiplos Usos (CMU), por meio de contrato de

cessão onerosa, para implantação de um terminal de regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) através de um *Floating Ship Regaseification Unit* (FSRU). Cinco empresas apresentaram proposta de interesse¹¹.

Biocombustíveis

■ **RenovaBio:**

Um total de 21 milhões de créditos de descarbonização (CBIOS) foram validados na Plataforma CBIOS em 2021. Somando-se a esse número o estoque de CBIOS emitidos e não aposentados em 2020, são 25 milhões de CBIOS disponibilizados no mercado, garantindo a quantidade suficiente para cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2021¹².

■ **Biometano:**

As empresas Zeg Biogás e Energia S.A. foram autorizadas a iniciar operação de uma planta de biometano de aterro sanitário, em São Paulo. Trata-se da primeira planta desse biocombustível aprovada no Estado, e a quarta do país¹³.

■ **Biometano:**

A distribuidora de gás canalizado no noroeste paulista, GasBrasiliiano, assinou o primeiro contrato para entrega de biometano com a Liane, produtora de biscoitos e massas instalada em Presidente Prudente (SP). O fornecimento será viabilizado através de uma parceria com a usina Cocal, em Narandiba (SP), que produzirá o biometano através do processamento da vinhaça e torta de filtro. O início do fornecimento para a Liane está previsto para julho de 2022¹⁴.

■ **Etanol hidratado:**

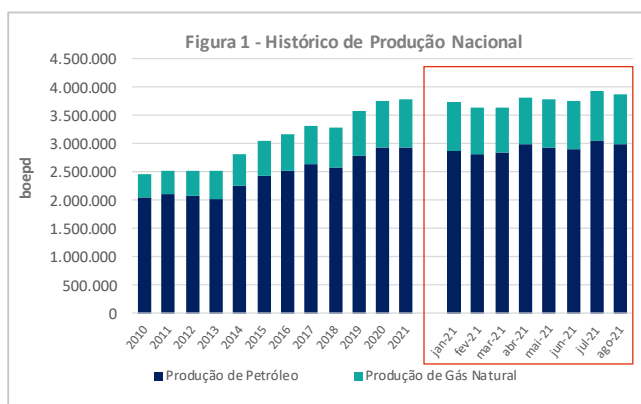
A diretoria da ANP aprovou mudanças em quatro resoluções para regulamentação da comercialização de etanol hidratado combustível (EHC), implementando os ajustes necessários para permitir a venda direta do combustível de fornecedores (produtores e importadores) aos revendedores de combustíveis, concluindo o processo regulatório do tema e em consonância com a Medida Provisória nº 1.063/2021, alterada pela MP nº 1.069/2021¹⁵.

1. Upstream

1.1. Produção de Petróleo e Gás Natural

A produção de petróleo e gás natural em agosto de 2021 foi originada de 267 campos produtores, sendo 210 *onshore* e 57 *offshore*, com 6.272 poços produtores no período (495 marítimos e 5.777 poços terrestres)¹⁶.

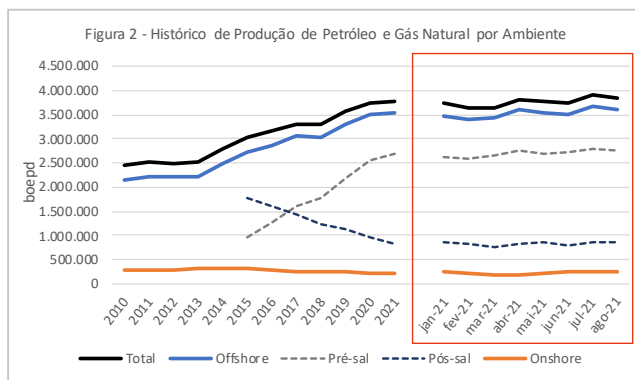
No mês, foram produzidos 2,997 MM bpd de petróleo e 137 MM m³/dia de gás natural, o que totalizou em uma produção de 3,857 MM boepd. A produção média de petróleo foi 1,57 % inferior à registrada em julho, ao passo em que a produção de gás natural reduziu 1,87 %. No total, o resultado de agosto foi 1,64 % inferior à produção registrada no mês anterior, quando foi produzido o maior volume médio do ano de 2021 (Figura 1).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP¹⁷.

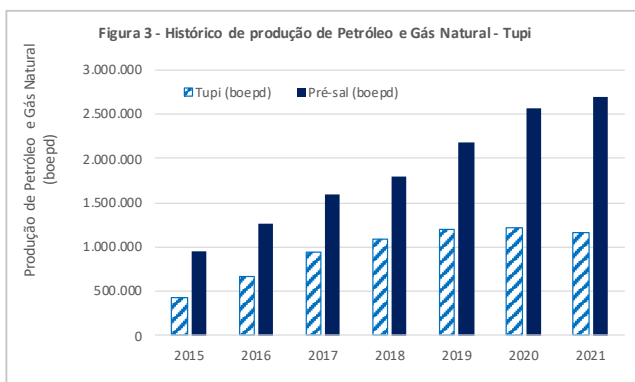
A Figura 2 apresenta o histórico da produção de petróleo e gás natural por ambiente *onshore* e *offshore*, onde se observa a importância do pré-sal no incremento da produção nacional ao longo dos últimos anos.

No mês de agosto de 2021, a produção do pré-sal foi oriunda de 131 poços e totalizou 2,765 MM boepd, representando 71,7 % do total produzido no país, um resultado 0,41 % inferior à média registrada em agosto de 2020 (2,776 MM bpd).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP¹⁷.

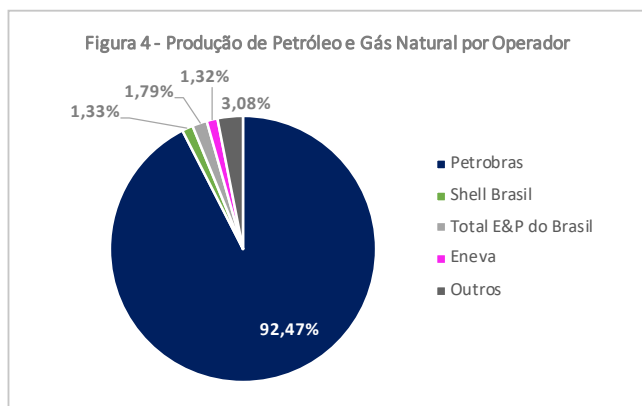
O campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o mais produtivo e produziu, em média, 912 M bpd de petróleo e 41,9 MM m³/d de gás natural no mês de agosto (1,186 MM boepd), representando 30,74 % da produção nacional e 42,88 % da produção do pré-sal. A Figura 3 apresenta o histórico de produção média de petróleo e gás natural do campo de Tupi e do pré-sal desde 2015.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP¹⁶.

1.1.1. Produção por Operador

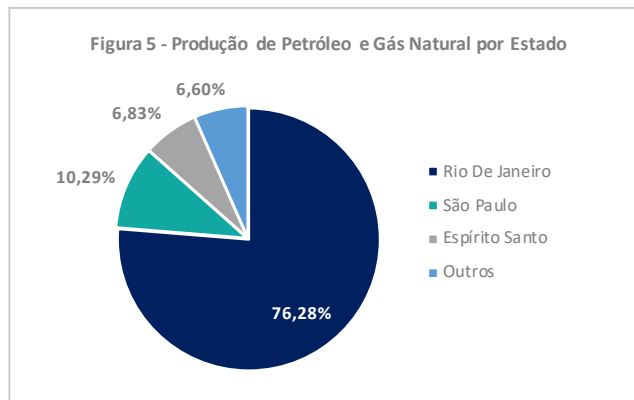
A produção nacional foi conduzida por 36 operadores no mês de agosto de 2021. A Petrobras permaneceu na primeira posição do ranking, responsável por 92,47 % (3,566 MM boepd) da produção nacional de petróleo e gás natural, seguida da Total E&P do Brasil (1,79 %), da Shell Brasil (1,33 %) e da Eneva (1,32%) (Figura 4). Os demais operadores responderam por 3,08 % da produção nacional no mês.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁶.

1.1.2. Produção por Estado

No mês de agosto de 2021, a produção de petróleo e gás natural foi proveniente de 10 estados brasileiros. As maiores parcelas foram produzidas nos estados do Rio de Janeiro (37 campos), principalmente, São Paulo (7 campos) e Espírito Santo (37 campos) que, somados, representaram 93,40% (3,602 MM boepd) do total nacional (Figura 5). Os demais estados produtores mantiveram, de maneira geral, participação estável em comparação ao mês anterior.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁶.

1.1.3. Perfuração de Poços e Preço do Petróleo Brent

Seis poços de desenvolvimento (quatro *onshore* e dois *offshore*) e cinco poços exploratórios (três terrestres e dois marítimos) tiveram perfuração iniciada no mês de agosto de 2021 (Tabela 1)^a. A Figura 6 apresenta o histórico de perfurações realizadas no Brasil desde 2000, ressaltando sua correlação com o preço do petróleo do tipo Brent^b no mercado internacional. O mês de agosto registrou o maior número de perfurações iniciadas desde o início do ano de 2021 (Figura 6).

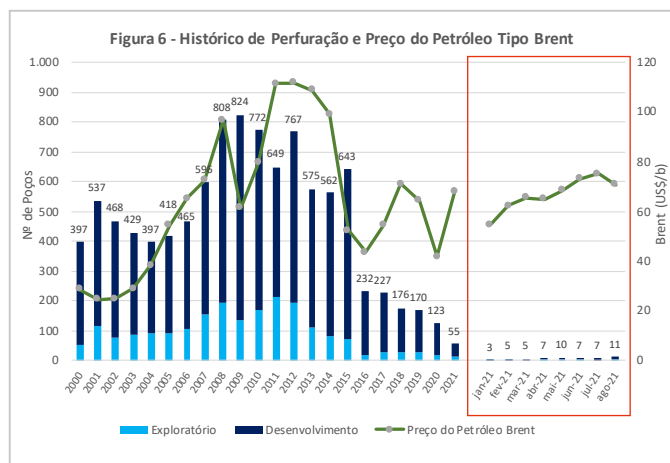
O preço do Brent apresentou uma redução após três aumentos consecutivos no ano, com valor de US\$ 70,75/bbl, um resultado 5,88 % inferior ao mês de julho (US\$ 75,17/bbl). No entanto, o resultado foi 69,26 % superior à cotação média de 2020, mantendo o patamar de preços com valores superiores aos observados no período pré-pandemia do COVID-19^c e refletindo o rápido crescimento da demanda em relação à oferta, além do avanço da vacinação contra o COVID-19 pelo mundo (Figura 6).

^a Os poços pilotos (i) e repetidos (A, B, C, E, F) não são considerados na contagem.
^b Utilizado como corrente de referência para cálculo do preço das demais correntes.
^c A cotação média do *brent* em janeiro de 2020 foi de US\$ 63,65/bbl.

Tabela 1 – Perfurações de Poços Iniciadas no Mês de Agosto de 2021. T – Terrestre / M – Marítimo

POÇO (ANP)	OPERADOR	UF	BACIA	CAMPO/BLOCO	AMBIENTE	TIPO	CATEGORIA	INÍCIO	SONDA
1-EMEB-2-RJS	ExxonMobil Brasil	RJ	Santos	TITA	M	Exploratório	Pioneiro	15/08/2021	West Saturn
1-PHO-1-RN	Phoenix Óleo & Gás	RN	Potiguar	POT-T-565	T	Exploratório	Pioneiro	19/08/2021	PROEN-01, Sonda Roto-Pneumática de Perfuração SHRP-05
3-ENV-20-MA	Eneva	MA	Parnaíba	PN-T-48	T	Exploratório	Extensão	03/08/2021	GREAT - 120
7-SAB-4-RN	Potiguar E&P S.A.	RN	Potiguar	Sabiá	T	Desenvolvimento	Produção	06/08/2021	National Oilwell Varco - 750
1-BRSA-1381-SPS	Petrobras	SP	Santos	Aram	M	Exploratório	Pioneiro	24/08/2021	Brava Star
7-MRO-17-RJS	Petrobras	RJ	Santos	Mero	M	Desenvolvimento	Produção	21/08/2021	Deepwater Myconos
7-MRO-16D-RJS	Petrobras	RJ	Santos	Mero	M	Desenvolvimento	Produção	25/08/2021	NORBE VIII
7-SAB-6-RN	Potiguar E&P S.A.	RN	Potiguar	Sabiá	T	Desenvolvimento	Produção	20/08/2021	National Oilwell Varco - 750
7-SAB-7-RN	Potiguar E&P S.A.	RN	Potiguar	Sabiá	T	Desenvolvimento	Produção	13/08/2021	National Oilwell Varco - 750
1-ENV-21-MA	Eneva	MA	Parnaíba	PN-T-47	T	Exploratório	Pioneiro	25/08/2021	GREAT - 120
8-BUZ-53i-RJS	Petrobras	RJ	Santos	Búzios	M	Desenvolvimento	Injeção	10/08/2021	PETROBRAS 10000

Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁸.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁸ e US-EIA¹⁹.

1.1.4. Sondas e Embarcações de Apoio

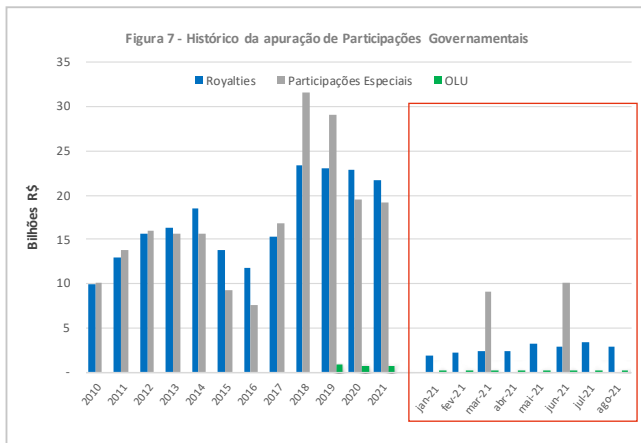
Um total de 62 sondas *offshore* estavam alocadas no Brasil em agosto de 2021, sendo 19 em perfuração e seis em operações de *workover*. Além dessas, havia duas sondas com status *cold stacked*, uma *hot stacked* e três *warm stacked*, dentre outros status²⁰.

A frota de apoio marítimo às atividades de perfuração e completção de poços, bem como de produção *offshore*, aumentou no mês de agosto, com um total de 387 embarcações, duas a mais em relação a julho de 2021.

1.1.5. Participações Governamentais

Em agosto de 2021, foram apurados R\$ 2,97 bilhões em *Royalties*^d e R\$ 72,5 milhões em Óleo Lucro da União^e. Os valores de Participações Especiais apuradas nos primeiro e segundo trimestres de 2021 foram de R\$ 9,14 bilhões e R\$ 10,10 bilhões, respectivamente.

A Figura 7 apresenta o histórico de pagamento de participações governamentais. Os valores referentes a Participações Especiais são apresentados no período de apuração, enquanto *Royalties* e Óleo Lucro da União são considerados nas datas de distribuição e da efetiva comercialização das cargas, respectivamente.

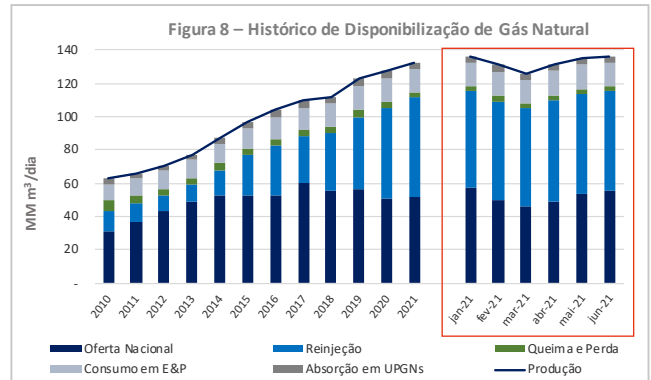


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP²² e PPSA.

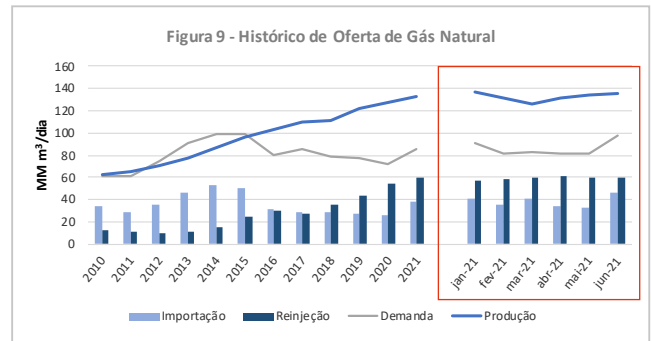
1.2. Movimentação de Gás Natural

Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº 174 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de julho de 2021^f.

As Figuras 8 e 9 apresentam, respectivamente, os históricos de disponibilização e oferta de gás natural até junho de 2021.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²³.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²³.

1.3. Licitações de E&P e Desinvestimentos Petrobras

17ª Rodada de Licitações

A ANP realizará, no dia 07 de outubro, a 17ª Rodada de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de petróleo e gás natural. A 17ª Rodada irá ofertar, sob o modelo de concessão, 92 blocos com risco exploratório, com área total de 53,93 mil km², e conta com nove licitantes inscritas: Petrobras, Chevron, Shell Brasil, Total, Ecopetrol, Murphy Exploration & Production Company, Karoon, Wintershall Dea do Brasil e 3R Petroleum²⁴.

^d Valor referente à produção de junho de 2021, distribuído em agosto de 2021.

^e Informado pela PPSA.

^f Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº 174 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de julho de 2021.

Cessão Onerosa

A ANP realizou, no dia 24 de setembro, seminário técnico da Segunda Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, exclusivamente para representantes de empresas que manifestaram, à ANP, interesse em participar da Rodada.

O edital e os modelos dos contratos foram aprovados no dia 11 de agosto e a sessão pública de apresentação de ofertas está prevista para o dia 17 de dezembro e ofertará, sob regime de partilha, as áreas de Sépia e Atapu, localizadas dentro dos limites do Polígono do Pré-sal, na Bacia de Santos²⁵.

Desinvestimentos Petrobras

Em agosto de 2021, a Petrobras avançou no processo de desinvestimento dos campos de Albacora e Albacora Leste, na Bacia de Campos, e recebeu ofertas vinculantes dos consórcios PetroRio/Cobra e EIG Global Energies Partners/Enauta/3R Petroleum. Tais ofertas podem superar US\$ 4 bilhões para ambos os campos e a celebração da transação dependerá do resultado das negociações, bem como das aprovações corporativas necessárias²⁶.

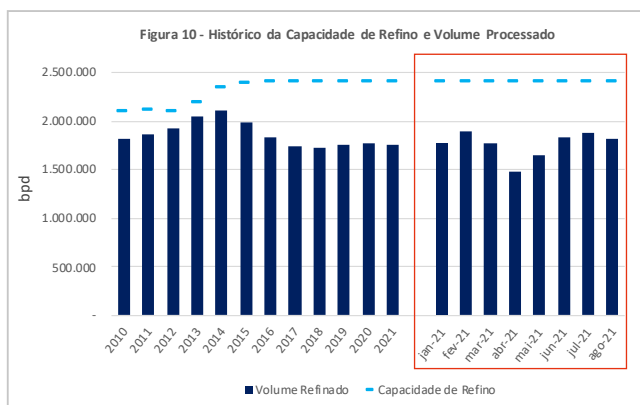
A Companhia também finalizou a cessão de sua participação de 10% no campo de Lapa para a TotalEnergies²⁷. A Estatal iniciou, ainda, a etapa de divulgação da oportunidade (*teaser*), referente à venda da totalidade de sua participação nos campos de Uruguá e Tambaú, pertencentes à concessão BS-500, localizada na Bacia de Santos, no estado do Rio de Janeiro²⁸.

2. Mid e Downstream

2.1. Processamento de Petróleo

A Figura 10 apresenta a capacidade instalada para refino de petróleo no Brasil e o histórico do volume processado.

O volume de petróleo processado nas refinarias brasileiras em agosto de 2021 (56,41 MM barris) foi 3,51 % menor em relação ao mês anterior (58,47 MM barris). Já a produção de derivados no mês alcançou 60,54 MM barris⁹. Dentre os distintos combustíveis e derivados produzidos, gasolina e diesel representaram, respectivamente, 23,12 % e 37,55 %.

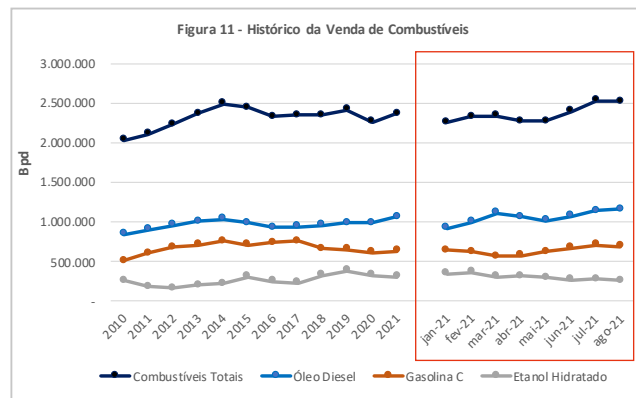


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁷.

2.2. Distribuição e Revenda de Combustíveis

No Brasil, foram comercializados, no total, cerca de 78,12 MM barris de combustíveis em agosto. Desse modo, foram comercializados, em média, 2,52 MM bpd durante os dias do referido mês. Tal quantitativo aponta para uma pequena redução de 0,44 % com relação ao mês de julho (Figura 11).

O diesel foi o produto mais vendido dentre os combustíveis, representando 46,1 % do total, com volume médio de 1,16 MM bpd. A sua média de vendas registrou um crescimento de aproximadamente 2 % em comparação ao mês de julho (1,13 MM bpd). Dentre os demais combustíveis, destacam-se as vendas de gasolina C, energético muito utilizado, mas que registrou uma queda de 2,5 % na comparação entre julho-agosto.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁷.

A ampliação do contingente populacional vacinado tem promovido o processo de retomada das atividades econômicas e de locomoção, levando à flexibilização das medidas restritivas. O novo cenário tem reflexo no consumo de combustíveis, notadamente, no mercado daqueles utilizados na mobilidade.

Com relação ao etanol hidratado, foi registrada uma redução de 4,22 % em suas vendas. Tal queda ocorre em um período identificado pela forte retração no consumo de etanol, relacionada com a elevação dos preços das commodities, desvalorização do Real e aumento no custo do produto (Figura 11).

⁹ Esse volume corresponde ao somatório das produções de asfalto, coque, gasolina A, gasolina de aviação, GLP, lubrificante, nafta, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação, parafina, querosene iluminante, solvente, outros energéticos e não energéticos produzidos nas refinarias brasileiras.

2.3. Preços de Petróleo e Derivados Comercializados

Na Tabela 2 são apresentados os preços de importação e exportação de petróleo e seus derivados.

Analisando o histórico de comercialização em termos de preço, no mês de agosto, nota-se uma queda nos preços de exportação do petróleo (-2,46 %), óleo combustível (+5,37 %), e grande redução do óleo diesel (-94,97 %), quando comparados com os preços praticados em julho.

No que se refere aos preços de importação, observa-se que houve um aumento no preço do petróleo (+22,40 %), acompanhando o aumento da demanda global, elevação do preço do óleo diesel (+5,85 %) e um grande aumento no preço da gasolina A (+269,05 %) na comparação entre julho-agosto.

O preço médio do petróleo importado adquirido em agosto foi de US\$ FOB 83,86 / BBL, enquanto do petróleo exportado foi em média US\$ FOB 60,95 / BBL.

Em termos de volume, foram importados 3,31 MM barris de petróleo, enquanto 49,80 MM barris foram exportados.

Tabela 2 - Histórico de Comercialização de Petróleo e Derivados.

Mês	Petróleo (US\$ FOB/BBL)		Derivados (US\$ FOB/BBL)				
	Importação	Exportação	Importação		Exportação		
			Diesel	Gasolina	Diesel	Gasolina	Óleo Combustível
Janeiro/20	65,02	56,60	79,79	68,00	85,21	68,53	64,80
Fevereiro/20	65,35	55,10	75,46	65,87	90,73	69,43	58,91
Março/20	61,30	44,36	63,26	51,95	38,83	62,15	39,98
Abril/20	63,59	38,44	44,64	31,37	44,89	52,96	39,06
Maió/20	42,26	23,48	38,15	22,85	31,11	19,36	33,52
Junho/20	46,80	29,69	36,50	27,48	70,83	31,61	35,32
Julho/20	63,08	34,61	46,55	47,28	63,81	43,36	42,29
Agosto/20	41,18	39,82	49,24	46,95	65,25	43,61	48,49
Setembro/20	45,99	40,96	48,53	48,10	61,62	43,28	47,86
Outubro/20	44,20	38,66	46,25	47,63	80,76	226,48	47,14
Novembro/20	41,04	38,71	47,12	49,48	58,65	41,13	46,9
Dezembro/20	43,15	42,08	52,2	61,65	67,67	46,80	48,13
Média 2020	51,91	40,21	52,31	47,38	63,28	62,39	46,06
Janeiro/21	68,23	45,77	57,13	50,18	72,87	22,79	56,29
Fevereiro/21	49,48	53,13*	61,32	56,92	67,82	60,16	72,14
Março/21	61,25	57,83*	70,28	66,51	100,81	52,64*	69,05*
Abril/21	60,01	59,75*	70,17*	70,19	83,40	70,36	68,94*
Maió/21	60,76	56,28	72,36	76,00	88,17	72,08	66,57
Junho/21	62,12	59,67	75,15	74,77	91,12	76,02	71,96
Julho/21	68,51	62,49	79,55	72,39	94,80	74,99	75,83
Agosto/21	83,86	60,95		267,16	4,76		

Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁷.

* Valores alterados pela ANP em relação aos publicados no informe anterior.

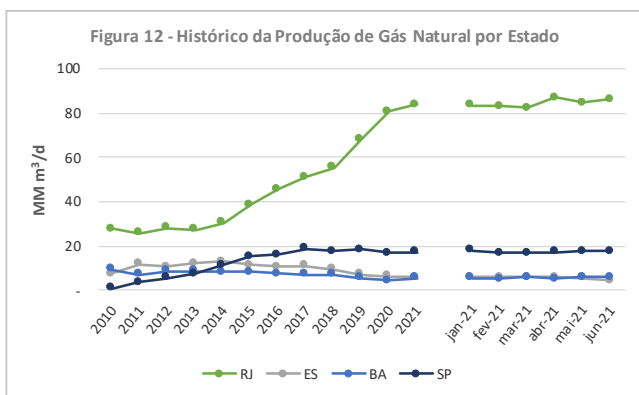
**Os dados de importação/exportação de gasolina e óleo combustível disponibilizados pela ANP, referentes ao mês de agosto, apresentaram inconsistências e descontinuidade até o fechamento deste informe.

h Os valores de volume e receita da gasolina exportada, reportados pela ANP, levam a um preço unitário de exportação de US\$ 226,48 / bbl, valor incompatível com o mercado, levando a crer que os valores reportados são decorrentes de ajuste de volume e receita de batelada do mês anterior.

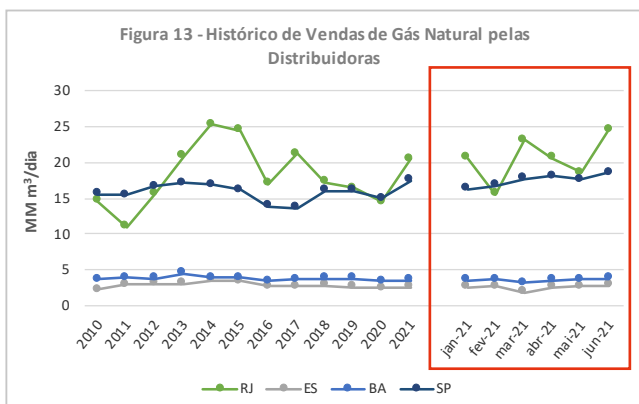
2.4. Comercialização de Gás Natural

Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº 174 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de julho de 2021.

As Figuras 12 e 13 apresentam, respectivamente, os históricos de produção e comercialização de gás natural pelas distribuidoras dos estados da Bahia (BahiaGás), Espírito Santo (ES Gás), Rio de Janeiro (CEG e CEG Rio) e São Paulo (Comgás, Gás Brasileiro e Gás Natural Fenosa), produtores de gás natural, até junho de 2021^f.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁷.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²³.

Com relação à produção de gás natural no Brasil, em julho foi registrado um quantitativo de 4,31 bilhões de m³ produzidos²⁹. Analisando a produção total, nota-se que houve uma elevação de 5,94 % em seu volume entre junho-julho de 2021.

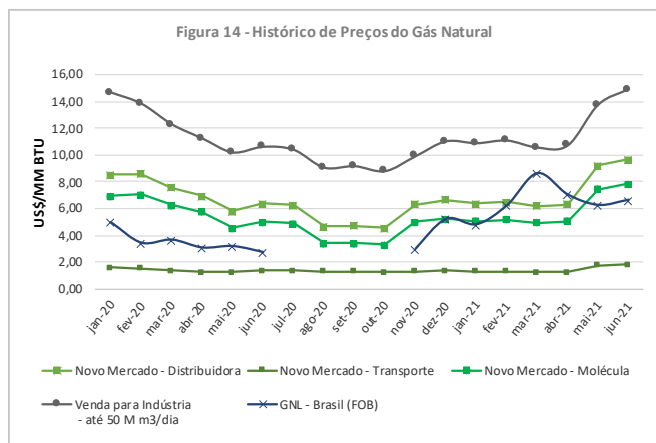
No nível estadual, na comparação junho-julho foi registrada um crescimento na produção do Rio de Janeiro em cerca de 5,61 %, em São Paulo aumento de 3,1 %, no Espírito Santo um crescimento de 38,98 % e na Bahia redução de -4,16 %. O estado com maior participação na produção brasileira foi o Rio de Janeiro (63,25 %).

2.5 Preços do Gás Natural para as distribuidoras e para o consumidor industrial

Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº 174 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de julho de 2021.

A Figura 14 apresenta o histórico de preços de transporte, molécula e venda da Petrobras (média nacional) para as distribuidoras na Nova Modalidade Firme Renegociada (MFR) e para o Novo Mercado de Gás^j até junho de 2021. Nela, também estão incluídos os preços do gás natural para o consumidor industrial na faixa de consumo de até 50 M m³/d e o preço FOB do GNL no Brasil (média nacional).

i Somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (ii) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (iii) consumo de usinas termelétricas informado por outros agentes.
 j A modalidade Novo Mercado de Gás passou a vigorar em janeiro de 2020 e os contratos remanescentes na Nova Modalidade Firme Renegociada se encerraram em março de 2020.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²³.

2.6 Desinvestimentos Petrobras

REFAP

O processo de negociação para a compra da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP-RS) foi encerrado pela Ultrapar S.A. junto à Petrobras. A empresa alega que certas condições críticas determinadas na oferta vinculante não se confirmaram, o que desequilibrou a equação de risco e retorno esperada com o negócio³⁰.

REGAP/LUBNOR/SIX/RLAM/REMAN

Os processos competitivos para venda da Refinaria Gabriel Passos (REGAP), em Minas Gerais, Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR), no Ceará, e Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), no Paraná, continuam em andamento visando a assinatura dos contratos de compra e venda. As refinarias Landulpho Alves (RLAM) e Isaac Sabbá (REMAN) já tiveram seus contratos de compra e venda assinados³¹.

DETEN QUÍMICA S.A.

A Petrobras concluiu a fase não vinculante referente à venda da totalidade de sua participação acionária de 27,88% na Deten Química S.A. (Deten), localizada no polo industrial de Camaçari, no estado da Bahia, e iniciou, no dia 16 de setembro, a fase vinculante do projeto.

3. Biocombustíveis

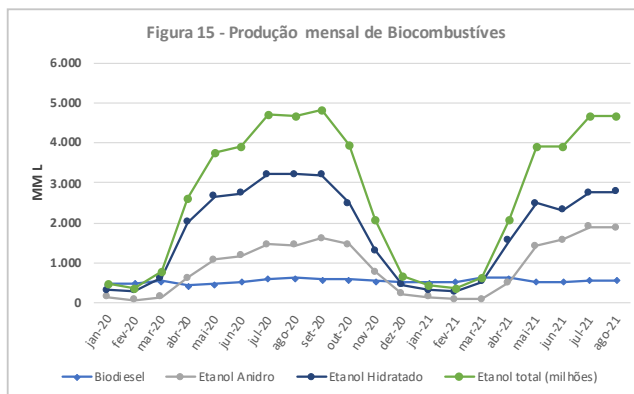
3.1. Produção e Consumo de Biocombustíveis

As Figuras 15 e 16 apresentam a evolução da produção e consumo de etanol e biodiesel dos meses de 2020 e 2021.

Na média do mês de agosto, cerca de 46,43% da cana-de-açúcar produzida no país foi destinada para produção de açúcar e 53,57% destinados a produção de etanol e outros produtos. Desde o início do ciclo 2021/2022 até a segunda metade de agosto, a moagem acumula queda de 5,82%. Nesse período, a quantidade de cana-de-açúcar processada pelas usinas atingiu 758 milhões de toneladas, sendo a região do centro-sul responsável por 50% do processamento.

A produção total de etanol em agosto de 2021 alcançou 4,65 bilhões de litros, atingindo valor próximo ao mês anterior (Figura 15). Do total produzido, 2,77 bilhões de litros corresponderam ao etanol hidratado e 1,88 bilhões de litros ao etanol anidro.

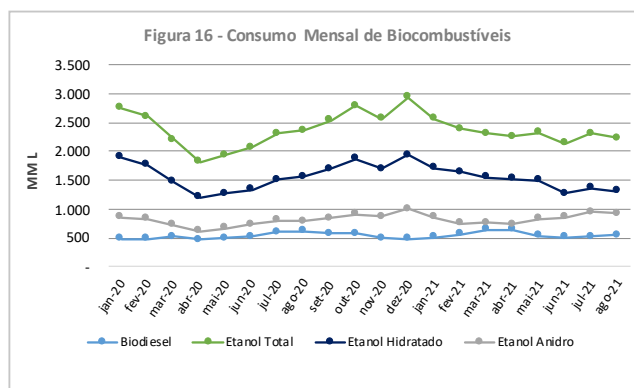
Quanto ao biodiesel, foram produzidos 571,89 milhões de litros em agosto de 2021, um aumento de 2,21 % quando comparado ao mês de julho (559,54 MML).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP¹⁷.

O consumo de etanol total alcançou 2,23 bilhões de litros em agosto de 2021, registrando uma queda de 3,5 % em relação ao mês anterior (Figura 17). O etanol hidratado correspondeu a 59 % das vendas totais e teve uma queda de 4,3 % em suas vendas entre julho-agosto. A quantidade de etanol anidro, por sua vez, também registrou uma queda de 2,5%.

No caso do biodiesel, o seu consumo total foi de 559 milhões de litros em agosto/2021, com aumento de 7,5% em comparação a julho (520 MM de litros) (Figura 16), esse aumento é fruto do aumento do percentual de mistura do biocombustível ao combustível fóssil.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP³⁰.

3.2 Leilões de Biodiesel

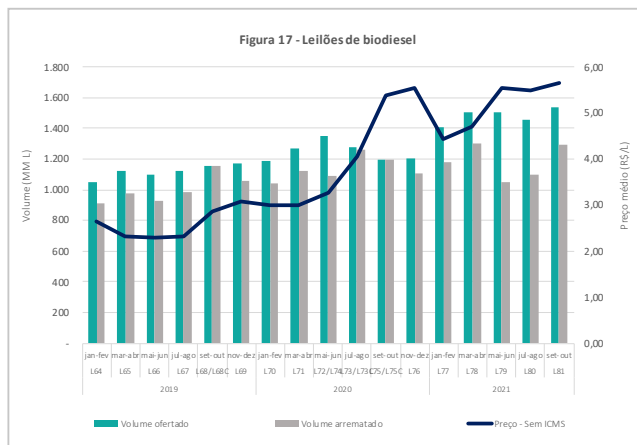
A Figura 17 mostra o volume de biodiesel e os preços médios arrematados nos leilões regulares e complementares realizados em 2019 e 2021.

Como o certame de biodiesel é realizado com periodicidade bimestral, o próximo processo de licitação do energético – 82º Leilão de Biodiesel (L82) /Leilão Público nº 005/21-ANP – ainda não foi finalizado. Desse modo, a Figura 17 apresenta os dados referentes até o 81º leilão.

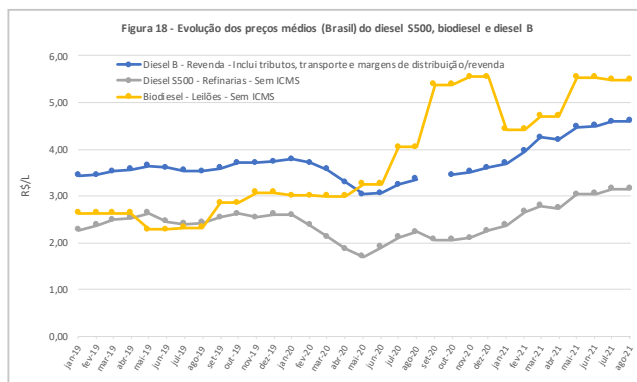
O edital do L82, contendo as regras, especificações e determinações do leilão, foi publicado pela ANP em setembro/2021. Nesse certame o governo reduziu a percentual mínimo obrigatório de adição de biodiesel ao óleo diesel de 12% do L81 para 10% a partir de 01 de novembro. A justificativa foi o possível impacto dos preços do biodiesel sobre o custo do óleo diesel.

O L82 está em sua fase de seleção das ofertas. Segundo o cronograma, a previsão de divulgação dos resultados homologados do leilão é 29 de outubro/2021

Na Figura 18, é apresentada a evolução do preço do diesel B, comparado ao preço do diesel S500 nas refinarias^k e ao preço do biodiesel negociado até o 81º leilão^l. Nota-se que o preço médio do diesel B apresenta crescimento desde maio/2020, com a mesma trajetória de crescimento o preço do diesel nas refinarias. O biodiesel, por sua vez, apresentou uma pequena queda de 1% em comparação as entregas do biocombustível no bimestre anterior (maio-junho).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP³².



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do ANP³³.

^k Preços médios ponderados semanais praticados pelos produtores e importadores de derivados de petróleo. Inclui as parcelas relativas ao PIS/PASEP, Cofins e Cide. Não inclui ICMS.
^l Na Figura 18 são apresentados também os preços futuros do biodiesel (posição FOB, com PIS/PASEP e Cofins, sem ICMS), negociados no leilão L80 e com entregas em julho e agosto de 2021.

3.3 Comercialização de CBIO

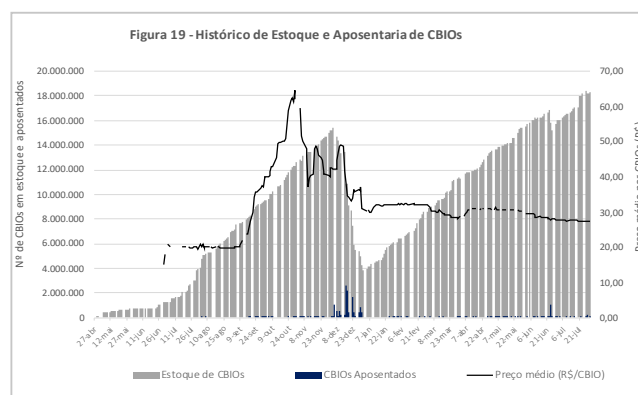
A Figura 19 apresenta o número de CBIOs em estoque e aposentados, juntamente com o preço de negociação desde o início da sua comercialização pela B3, isto é, de junho de 2020 a agosto de 2021^m.

O volume de CBIOs depositados alcançou 2.680.035 em agosto. Na comercialização finalizada do mês, correspondendo ao seu último dia, o estoque de CBIOs fixou-se em 20,73 milhões, ficando desse total aproximadamente 10,33 milhões em posse do emissor primário. Em agosto, foram aposentados 232.342 CBIOs.

Vale ressaltar que a meta para o ano de 2021 já foi definida pela Resolução CNPE nº 8/2020 em 24,86 milhões de CBIOs a serem comercializados. Logo, ainda existem 41,54% de CBIOs da meta emitidos e disponíveis para compra e 41,03% detidos por partes obrigadas (distribuidoras)³⁴.

No mês de agosto de 2021, no total, foram negociados aproximadamente 3,27 milhões de CBIOs ao preço médio de R\$ 27,85 ao longo do mês, com aumento no valor negociado no último dia do mês (31/08/2021) alcançando valor médio de R\$ 30,61.

Desde o início da comercialização até agosto de 2021, os CBIOs evitaram a emissão de 58,91 milhões de toneladas de CO₂, o equivalente a cerca de 412 milhões de árvores plantadas³⁵.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da B3³⁶.

m O Crédito de Descarbonização (CBIO) é um mecanismo de política pública criado no Brasil para compensar as emissões de CO₂, destinado ao segmento das distribuidoras de combustíveis de origem fóssil. O CBIO está inserido no conjunto de políticas para atender aos termos do Acordo de Paris em 2015 (COP 21) – do qual o Brasil é signatário – definidor de metas de descarbonização para mitigar o aquecimento global e a crise climática. O tratado originou a obrigatoriedade de se estabelecerem metas para reduzir as emissões dos gases causadores do efeito estufa. Desse modo, os CBIOs constituem um dispositivo que contribui para uma transição energética e novo modelo de desenvolvimento.

Referências

- 1 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/aprovada-resolucao-sobre-reducao-da-aliquota-de-royalties-para-empresas-de-pequeno-e-medio-porte
- 2 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/resolucao-sobre-garantias-de-descomissionamento-e-aprovada-pela-diretoria-da-anp
- 3 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-inicia-consulta-publica-sobre-possibilidade-de-empresas-estrangeiras-sugerirem-areas-para-inclusao-em-rodadas
- 4 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-publica-nova-resolucao-sobre-producao-de-derivados-de-petroleo-e-gas-natural
- 5 <https://www.abegas.org.br/arquivos/81667>
- 6 <https://www.bahiagas.com.br/noticias/item/582-origem-energia-e-novo-supridor-da-bahiagas>
- 7 <https://www.cegas.com.br/declaracao-de-vencedor/>
- 8 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/2df8ca87-2ed1-eaf4-c837-dd07be16f3b6?origin=1>
- 9 <https://petrobras.com.br/pt/canais-de-negocios/leilao/acesso-trpecem.htm>
- 10 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/261f8f22-633c-d448-8553-60548118bb14?origin=1>
- 11 <http://www.suape.pe.gov.br/pt/porto/processo-de-exploracao-do-cmu-para-implantacao-de-terminal-de-regaseificacao-de-gnl>
- 12 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/renovabio-atinge-21-milhoes-de-cbios-em-2021-e-garante-disponibilidade-para-cumprimento-de-metas
- 13 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-publica-autorizacoes-que-poderao-ampliar-producao-de-biocombustiveis-no-brasil
- 14 <https://www.abegas.org.br/arquivos/81669>
- 15 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/venda-direta-anp-altera-regulamentos-sobre-etanol-hidratado-combustivel
- 16 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins-anp/bmp/2021/2021-08-boletim.pdf>
- 17 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>
- 18 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/dados-tecnicos/acervo-de-dados>
- 19 https://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_m.htm
- 20 <https://www.westwoodenergy.com/news/infographics/brazil-offshore-rig-counts>
- 21 <http://www.camaras.org.br/site.aspx/Detalle-Noticias-CSENO?codNoticia=QidJt705JsE=>
- 22 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/royalties-e-outras-participacoes>
- 23 <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural>

- 24 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-realizara-a-17a-rodada-de-licitacoes-em-7-10
- 25 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-faz-seminario-tecnico-sobre-segunda-rodada-do-excedente-da-cessao-onerosa
- 26 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/ec8a2f24-d62c-84c3-c7d2-afd6c8668208?origin=1>
- 27 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/842d0bca-bbe1-7360-87c5-9a07153e04d8?origin=1>
- 28 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/b9ed5808-6e0f-9aa2-7bb2-5bd0a2fbd42b?origin=1>
- 29 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>
- 30 <https://ri.ultra.com.br/listgroup.aspx?idCanal=lyDM6njHHD86aUWDXobgJQ==&ano=2021>
- 31 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/2db67fa0-4479-5a2d-50ea-9beebd02cdb1?origin=1>
- 32 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-revenda/leiloes-biodiesel/leiloes-entregas-2021>
- 33 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/precos-de-produtores-e-importadores-de-derivados-de-petroleo>
- 34 https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/conselhos-e-comites/cnpe/resolucoes-do-cnpe/arquivos/2020/resolucao_8_cnpe_metas_compulsorias.pdf
- 35 <https://www.ibflorestas.org.br/conteudo/compensacao-de-co2-com-plantio-de-florestas-2>
- 36 http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/historico/renda-fixa/

Glossário

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia